

31/março/2023

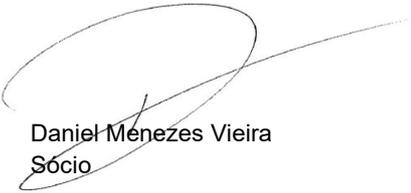
À: Vision Engenharia e Consultoria S.A.
Aos Acionistas e Administradores

Ref.: Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas nº 233R2-036-PB

Prezados senhores,

Pela presente, encaminhamos aos cuidados de V.Sas., as demonstrações contábeis individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2022 da Vision Engenharia e Consultoria S.A., acompanhadas do relatório do auditor independente.

Atenciosamente,



Daniel Menezes Vieira
Socio

Vision Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2022



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Praça Carlos Chagas, 49 - 4º andar
Santo Agostinho, Belo Horizonte (MG)
Brasil

T +55 31 3289-6000

Aos Administradores e Acionistas da
Vision Engenharia e Consultoria S.A.
Nova Lima – MG

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Vision Engenharia e Consultoria S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas e práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vision Engenharia e Consultoria S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Ágio gerado internamente contabilizado no investimento

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10, a Companhia registrou em 31 de dezembro de 2013, ágio referente à aquisição da Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A. no montante de R\$ 16.065 mil. Esta incorporação teve como objetivo realizar a reestruturação interna da Companhia e, conseqüentemente, o ágio deveria ser contabilizado, como resultado desta operação, diretamente no Patrimônio Líquido, na conta de “Lucros acumulados” conforme requerem as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Adicionalmente, a controlada apresenta passivo a descoberto e não foi apresentado pela administração, estudo econômico-financeiro para a manutenção do respectivo Ágio nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Como consequência, o Ativo não circulante e o Patrimônio Líquido estão superavaliados pelo respectivo montante.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa no 2.1.4, a Lei Complementar no 160/2017, que alterou a redação do artigo 30 da Lei no 12.973/2014, dispôs que todos os incentivos/benefícios fiscais do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) terão natureza de subvenção para investimentos, para fins de exclusão do lucro real, desde que observados os requisitos expressos trazidos por aquele dispositivo de lei. Diante disso, no exercício de 2022, a Administração da Empresa decidiu aplicar os procedimentos relacionados a essa Subvenção Governamental para os exercícios de 2021 a 2022. Adicionalmente, foram realizadas algumas reclassificações entre contas de acordo com a natureza das transações para melhor entendimento e apresentação das, referidas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as quais estão sendo reapresentadas, para refletir o efeito das reclassificações, como previsto no CPC 23 “Políticas Contábeis, mudança de estimativas e retificação de erro” e CPC 26 (R1) – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Consequentemente, nosso relatório de auditoria corrente sobre as demonstrações contábeis acima referidas, considera essas alterações. Os impactos dessa correção sobre os valores correspondentes aos saldos da demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2021 estão demonstrados na Nota Explicativa no 2.1.4.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões

econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

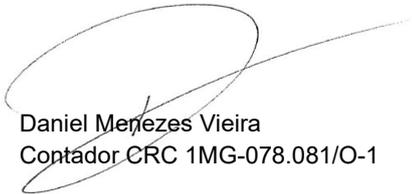
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Daniel Menezes Vieira
Contador CRC 1MG-078.081/O-1

Vision Engenharia e Consultoria S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
			Reapresentado		Reapresentado
ATIVO					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.577	12.278	2.608	12.272
Clientes	5	133.585	60.274	133.585	60.524
Estoques	6	31.149	23.141	31.688	23.680
Créditos a receber	7	54.188	17.316	54.315	17.443
Impostos a recuperar	8	2.660	10.400	3.189	10.929
Partes relacionadas	9	35.279	32.223	29.306	26.220
Despesas antecipadas	-	1.388	1.282	1.388	1.282
Total do ativo circulante		260.826	156.914	256.079	152.350
Ativo não circulante					
Titulos e valores mobiliários	4.1	24.168	9.046	24.168	9.046
Outros ativos	-	105	106	105	106
Partes relacionadas LP	9	21	-	108	-
Investimentos	10	10.621	10.562	-	-
Imobilizado	11	5.363	5.751	5.372	5.765
Intangível	12	37	68	16.102	16.133
Direito de uso	13	5.436	378	5.436	378
Total do ativo não circulante		45.751	25.911	51.291	31.428
Total do ativo		306.577	182.825	307.370	183.778

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Vision Engenharia e Consultoria S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021 Reapresentado	2022	2021 Reapresentado
Passivo circulante					
Fornecedores	14	40.004	32.055	40.026	32.091
Provisões para Contingências	23	675	561	747	756
Empréstimos e financiamentos	15.1	22.236	45.601	22.236	45.601
Obrigações sociais e tributárias	16.1	17.636	11.438	17.729	11.533
Debêntures	15.2	14.286	-	14.286	-
Adiantamentos de clientes	17	105.848	42.163	106.135	42.451
Parcelamentos tributários	16.2	140	1.251	147	1.271
Equipamentos de terceiros	-	1.444	176	1.756	488
Dividendos a Pagar	18.4	4.577	-	4.577	-
Arrendamento mercantil	13	570	202	570	202
Total do passivo circulante		207.416	133.447	208.209	134.393
Passivo não circulante					
Fornecedores LP	14	374	-	374	-
Empréstimos e financiamentos LP	15.1	16.376	21.117	16.376	21.117
Adiantamento de clientes LP	17	1.784	1.784	1.784	1.784
Parcelamentos tributários LP	16.2	300	345	300	352
Debêntures LP	15.2	35.714	-	35.714	-
Arrendamento mercantil LP	13	4.948	198	4.948	198
Total do passivo não circulante		59.496	23.444	59.496	23.451
Patrimônio líquido					
Capital social	18.1	3.000	3.000	3.000	3.000
Reservas de ágio	18.2	17.875	17.875	17.875	17.875
Reserva legal	18.3	601	601	601	601
Reserva lucros	18.3	15.383	1.652	15.383	1.652
Reserva de incentivo fiscal	18.6	1.634	1.634	1.634	1.634
		38.493	24.762	38.493	24.762
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	18.5	1.172	1.172	1.172	1.172
Total do patrimônio líquido		39.665	25.934	39.665	25.934
Total do passivo e patrimônio líquido		306.577	182.825	307.370	183.778

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Vision Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021 (Reapresentado)	2022	2021 (Reapresentado)
Receita operacional bruta	19	436.061	357.986	436.061	357.986
Impostos e deduções s/ vendas	19	(76.333)	(54.726)	(76.333)	(54.726)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	21	(308.670)	(285.973)	(308.745)	(286.095)
Lucro bruto		<u>51.058</u>	<u>17.287</u>	<u>50.983</u>	<u>17.165</u>
Despesas gerais e administrativas					
Despesas gerais e administrativas	21	(14.291)	(9.231)	(14.309)	(9.258)
Outras receitas	20	79	4.918	253	4.918
Equivalência patrimonial	10.b	58	(177)	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>36.904</u>	<u>12.797</u>	<u>36.927</u>	<u>12.825</u>
Receitas financeiras	22	5.423	3.582	5.423	3.582
Despesas financeiras	22	(24.020)	(10.383)	(24.043)	(10.411)
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		<u>18.307</u>	<u>5.996</u>	<u>18.307</u>	<u>5.996</u>
Imposto de renda	-	-	-	-	-
Contribuição social	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		<u>18.307</u>	<u>5.996</u>	<u>18.307</u>	<u>5.996</u>
Número de ações (lote mil)	-	3.002	3.002	3.002	3.002
Lucro líquido por ação (em reais)		<u>6,10</u>	<u>2,00</u>	<u>6,10</u>	<u>2,00</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Vision Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Reapresentado)	2022	2021 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	18.307	5.996	18.307	5.996
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente	18.307	5.996	18.307	5.996

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Vision Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reserva de ágio	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Subtotal	AFAC	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de Incentivo fiscal				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.000	17.875	601	1.652	-	-	23.128	1.172	24.300
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	5.996	5.996	-	5.996
Dividendos distribuídos mínimos	18.4	-	-	-	-	(1.091)	(1.091)	-	(1.091)
Dividendos distribuídos adicionais	18.4	-	-	-	-	(3.271)	(3.271)	-	(3.271)
Reserva de incentivo fiscal LC 160	-	-	-	-	1.634	(1.634)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	3.000	17.875	601	1.652	1.634	-	24.762	1.172	25.934
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	18.307	18.307	-	18.307
Dividendos distribuídos mínimos	18.4	-	-	-	-	(4.576)	(4.576)	-	(4.576)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	13.731	-	(13.731)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.000	17.875	601	15.383	1.634	-	38.493	1.172	39.665

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Vision Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021 Reapresentado	2022	2021 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício antes dos impostos		18.307	5.996	18.307	5.996
Ajustes para conciliar o lucro:					
Depreciação e amortização	11 e 13	1.461	1.577	1.464	1.587
Juros de empréstimos e financiamentos	15.1	10.812	7.181	10.812	7.181
Equivalência patrimonial	10.b	(58)	177	-	-
Provisão de impostos a pagar		-	-	-	-
Provisão de contingências	23	114		(10)	
Juros sobre arrendamento	13	184		184	
(Aumento) redução de ativos					
Clientes	5	(73.311)	1.334	(73.061)	1.334
Créditos a receber	7	(36.872)	3.368	(36.872)	3.368
Impostos a recuperar	8	7.740	(5.682)	7.740	(5.682)
Estoques	6	(8.008)	2.317	(8.008)	2.317
Despesas antecipadas		(106)	-	(106)	-
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	14	8.323	(1.511)	8.309	(1.495)
Obrigações sociais e tributárias	16.1	6.198	2.329	6.198	2.419
Adiantamentos de clientes	17	63.685	(23.144)	63.684	(23.142)
Parcelamentos tributários	16.2	(1.156)	(1.161)	(1.176)	(1.191)
Dividendos a Pagar	18.4	4.577		4.577	
Outras obrigações		1.268	(747)	1.268	(747)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		3.158	(7.966)	3.310	(8.055)
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Titulos e valores mobiliários	4.1	(15.122)	(4.660)	(15.122)	(4.660)
Aquisição de imobilizado e intangível	11	(802)	(2.015)	(804)	(2.015)
Baixa pela venda de ativo fixo	11	116	4	120	5
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(15.808)	(6.671)	(15.806)	(6.670)
Fluxo de caixa de atividade de financiamento					
Ingresso de empréstimos e financiamentos	15.1	55.836	61.325	55.836	61.325
Ingresso de Debêntures	15.2	50.000		50.000	
Pagamentos de empréstimos e financiamento	15	(94.754)	(30.143)	(94.754)	(30.143)
Pagamento de arrendamento mercantil	13	(480)	(566)	(480)	(566)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento com acionistas					
Dividendos pagos	18.4	(4.576)	(4.362)	(4.576)	(4.362)
Partes relacionadas	9	(3.077)	(4.108)	(3.194)	(4.046)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		2.949	22.146	2.832	22.208
Aumento em caixa e equivalentes de caixa					
		(9.701)	7.509	(9.664)	7.483
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	12.278	4.769	12.272	4.789
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	2.577	12.278	2.608	12.272
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		(9.701)	7.509	(9.664)	7.483

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Vision Engenharia e Consultoria S.A. (“Companhia”), constituída no exercício de 2008, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Contagem/MG e filial em Nova Lima/MG.

Tem como objetivo a consultoria e assessoria nas áreas de engenharia elétrica e automação em geral; elaboração e avaliação de projetos de engenharia elétrica; desenvolvimento de sistema de automação e de informação em geral; construção civil; comércio varejista de equipamentos elétricos e de automação industrial, entre outros.

A Companhia passou por uma reestruturação societária na qual passou a ser uma sociedade por ações de capital fechado em 09 de dezembro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013, os acionistas deliberaram pela aquisição da Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A, tornando-se a Vision Engenharia e Consultoria S.A., controladora da Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.

A Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A. atua na fabricação de aparelhos e equipamentos para controle e distribuição de energia elétrica; serviços de instalação de máquinas e equipamentos industriais; construção civil e tem sede em Contagem/MG.

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, bem como as normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia aprovou a divulgação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 30 de março de 2023, considerando os eventos subsequentes até esta data.

2.1.1. Base de consolidação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e da controlada, cuja participação percentual na data-base do balanço é assim resumida:

Controladas	2022	2021
Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.	100%	100%

O exercício social da controlada incluída na consolidação é coincidente com o da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; (ii) eliminações correspondentes aos saldos que representem transações entre a controlada e a controladora.

2.1.2. Investimentos em controladas (demonstração contábil individual)

Investimentos em empresas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18, para fins de demonstrações contábeis individuais da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo e, posteriormente, adicionado às mudanças após a aquisição da participação societária nas controladas.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a controladora reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a controladora e suas controladas (direta e indireta), são eliminados de acordo com a participação mantida nas controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da controladora em suas controladas. A controladora determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Controladora calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

2.1.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A moeda funcional da Companhia e sua controlada é o Real (R\$), que é a mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais e foram arredondadas para o milhar mais próximo.

2.1.4. Reapresentação dos valores correspondentes a 2021

A Lei Complementar nº 160/2017, que alterou a redação do artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, dispôs que todos os incentivos/benefícios fiscais do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) terão natureza de subvenção para investimentos, para fins de exclusão do lucro real, desde que observados os requisitos expressos trazidos por aquele dispositivo de lei.

Diante disso, no exercício de 2022, a Administração da Empresa decidiu aplicar os procedimentos relacionados a essa Subvenção Governamental para os exercícios de 2021 a 2022.

Em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, o ajuste mencionado acima foi realizado retrospectivamente.

Adicionalmente, foram realizados ajustes de reclassificações para melhor apresentação das demonstrações contábeis.

Os impactos dessa correção, e de outras reclassificações, sobre os valores correspondentes aos saldos dos balanços patrimoniais e das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 (não houve impactos no resultado de 2020 portanto não está sendo apresentado o saldo de abertura em 1º de janeiro de 2021) estão demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2021		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Saldo reapresentado
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	12.278		12.278
Clientes	60.274		60.274
Estoques	23.141		23.141
Créditos a receber	17.316		17.316
Impostos a recuperar	8.766	1.634	10.400
Partes relacionadas	32.223		32.223
Despesas antecipadas	1.282		1.282
Total do ativo circulante	155.280	1.634	156.914
Ativo não circulante			
Titulos e valores mobiliários	9.046		9.046
Outros ativos	106		106
Partes relacionadas	-		-
Investimentos	10.562		10.562
Imobilizado	5.751		5.751
Intangível	68		68
Direito de uso	378		378
Total do ativo não circulante	25.911		25.911
Total Ativo	181.191	1.634	182.825
Passivo circulante			
Fornecedores	32.055		32.055
Provisões para Contingências	561		561
Empréstimos e financiamentos	45.601		45.601
Partes relacionadas	-		-
Obrigações sociais e tributárias	11.438		11.438
Debêntures	-		-
Adiantamentos de clientes	42.163		42.163
Parcelamentos tributários	1.251		1.251
Equipamentos de terceiros	176		176
Dividendos a Pagar	-		-
Arrendamento mercantil	202		202
Total do passivo circulante	133.447	-	133.447
Passivo não circulante			
Fornecedores	-		-
Empréstimos e financiamentos	21.117		21.117
Adiantamento de clientes	1.784		1.784
Parcelamentos tributários	345		345
Debêntures	-		-
Arrendamento mercantil	198		198
Total do passivo não circulante	23.444	-	23.444

31 de dezembro de 2021

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Saldo ajustado
Patrimônio líquido			
Capital social	3.000	-	3.000
Reservas de lucros	1.652	-	1.652
Reserva Legal	601	-	601
Reserva de Ágio	17.875	-	17.875
Reserva de Incentivos Fiscais - LC/160 de 2021	-	1.634	1.634
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.172	-	1.172
Total do patrimônio líquido	24.300	1.634	25.934
Total Passivo	181.191	1.634	182.825

31 de dezembro de 2021

	Anteriormente apresentado	Ajustes de reclassificação	Saldo reapresentado
Demonstração do resultado para os exercícios			
Receita operacional líquida	303.260	-	303.260
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(285.973)	-	(285.973)
Despesas gerais e administrativas	(9.231)	-	(9.231)
Outras receitas	4.918	-	4.918
Equivalência patrimonial	(177)	-	(177)
Receitas financeiras	3.582	-	3.582
Despesas financeiras	(10.383)	-	(10.383)
Imposto de renda	(1.187)	1.187	-
Contribuição social	(447)	447	-
Lucro líquido do exercício	4.362	1.634	5.996

31 de dezembro de 2021

	Anteriormente apresentado	Ajustes de reclassificação	Saldo reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício antes dos impostos	5.996		5.996
Ajustes para conciliar o lucro:			
Depreciação e amortização	1.577		1.577
Juros de empréstimos e financiamentos	7.181		7.181
Equivalência patrimonial	177		177
Provisão para contingências	362		362
Provisão de impostos a pagar	(1.634)	1.634	-
(Aumento) redução de ativos			
Clientes	1.334		1.334
Créditos a receber	3.368		3.368
Impostos a recuperar	(4.048)	(1.634)	(5.682)
Estoques	2.317		2.317
Outros ativos	(4.660)		(4.660)
Despesas antecipadas	-		-
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	(1.511)		(1.511)
Obrigações sociais e tributárias	1.967		1.967
Adiantamentos de clientes	(23.144)		(23.144)
Parcelamentos tributários	(1.161)		(1.161)
Equipamentos de terceiros	(747)		(747)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(12.626)	-	(12.626)
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.035)		(2.035)
Baixa pela venda de ativo fixo	4		4
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(2.031)	-	(2.031)
Fluxo de caixa de atividade de financiamento			
Ingresso de empréstimos e financiamentos	61.345		61.345
Pagamentos de empréstimos e financiamento	(30.143)		(30.143)
Pagamento de arrendamento mercantil	(566)		(566)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento com acionistas			
Dividendos pagos	(4.362)		(4.362)
Partes relacioandas	(4.108)		(4.108)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	22.166	-	22.166
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	7.509	-	7.509
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.769		4.769
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	12.278		12.278
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	7.509	-	7.509

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e sua controlada consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.2.2. Clientes

Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A Companhia e sua controlada constituem perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, quando a Administração entende ter indicação de perda na realização de tais créditos.

2.2.3. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. Custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados pelo custo de aquisição ou custo médio.

2.2.4. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. As depreciações são computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício. Os gastos com manutenção dos ativos são alocados diretamente ao resultado do exercício na medida em que são efetivamente dispendidos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que for baixado.

2.2.5. Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida são mensurados ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada.

2.2.6. Arrendamentos mercantis operacionais

O CPC 06 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

2.2.7. Provisões

São reconhecidas para obrigações presentes (legal/presumida) resultantes de eventos passados em que seja possível estimar os valores envolvidos de maneira confiável e cuja expectativa de desembolso seja considerada provável.

2.2.8. Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio)

A Companhia e sua controlada analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso estas evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: **(a)** seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo e **(b)** seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, reconhece-se a redução (provisão) do saldo contábil deste ativo (*impairment*).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidades Geradoras de Caixa (UGCs).

2.2.9. Impostos

Impostos correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor no Brasil na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos adquiridos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto quando:

- Os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.2.10. Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis em prazo superior a doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

2.2.11. Reconhecimento da receita

O reconhecimento das receitas provenientes das operações com clientes, obedece a norma que estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos.

As etapas deste novo processo compreendem:

- A identificação do contrato com o cliente;
- A identificação das obrigações de desempenho;
- A determinação do preço da transação;
- A alocação do preço da transação; e
- O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete à expectativa

que a Companhia e de sua controlada têm de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A Administração avaliou os efeitos da norma e não identificou alterações ou impactos dessas receitas no que diz respeito às possíveis variações nos valores contabilizados e às variações nas atividades de controles executados, dado que são reconhecidas à medida em que há a transferência de controle dos produtos e serviços.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente, conforme Nota Explicativa nº 19.

Venda de prestação de serviços – Construção:

A receita de construção é reconhecida segundo o método de porcentagem de conclusão (POC).

A receita de projetos em curso de execução é calculada e contabilizada com base na aplicação, sobre o preço de venda atualizado, do percentual representado pela relação entre os custos incorridos e o custo total orçado, ajustada por provisão para reconhecer perdas de encomendas em processo de execução, quando aplicável. Os valores faturados além da execução física de cada projeto são reconhecidos como serviços faturados a executar no passivo circulante. A variação entre o custo total orçado, atualizados e revisado periodicamente, tem se mantido em parâmetros considerados razoáveis pela Administração.

Os serviços faturados a executar referem-se às faturas emitidas pelo cliente, de acordo com o cronograma financeiro do contrato, porém ainda existem custos a incorrer referentes a compromissos com fornecedores, relacionados a estas obras. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica receitas/despesas financeiras.

Demais vendas

Produtos de torre; vendas de materiais e venda de engenharia/testes/outros: são vendas de operação em cadeia de suprimentos de estrutura metálica para torres de energia elétrica. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente.

2.2.12. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia e sua controlada classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A classificação deve ser baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Impairment de ativos financeiros

Redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio do resultado, não contemplando investimentos em instrumentos patrimoniais. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, compõem parte do saldo da rubrica de “caixa e equivalente de caixa” (Nota Explicativa nº 4).

2.2.13. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas somente no momento em que exista segurança razoável de que a Companhia atenderá às determinações relacionadas e que as subvenções serão recebidas. São reconhecidas sistematicamente na rubrica “Receita operacional líquida” durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece como despesa os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar. Ao realizar a destinação do resultado do exercício para o Patrimônio Líquido, os valores são direcionados conforme sua natureza, “Subvenção para Investimento”, cujo valor consta agregado ao resultado do exercício.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes.

A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no exercício corrente

No exercício corrente, a Companhia aplicou uma série de alterações às IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1o de janeiro de 2022. A sua adoção não teve nenhum impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações contábeis. As implementações ocorridas foram como segue:

- Melhorias anuais ao Ciclo IFRS 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhorias anuais:
 - i) IFRS 1/ CPC 37 – “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros” – simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais;
 - ii) IFRS 9 / CPC 48 – “Instrumentos Financeiros”– esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros; e

iii) IFRS 16 / CPC 06 (R2) – “Arrendamentos” – alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

- Alterações a IFRS 3/CPC 15 (R1) Referências à Estrutura Conceitual – as alterações atualizam a IFRS 3/CPC 15(R1) de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da estrutura de 1989. Elas também incluem na IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo da IAS 37/CPC 25 Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, o comprador adota a IAS 37/CPC 25 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo da IFRIC 21/CPC 21 – Tributos, o comprador adota a IFRIC 21/CPC 21 para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição;
- Alteração à IAS 16/CPC 27 “Imobilizado – Recursos antes do uso pretendido” – as alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente de venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso. Consequentemente, a Entidade reconhece esses recursos da venda e correspondente custos no resultado; e
- Alteração ao IAS 37/CPC 25 – “Contratos Onerosos – Custo do cumprimento do contrato”: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

Até a data de autorização destas demonstrações contábeis, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, que já foram emitidas pelo IASB, mas não entraram em vigor no exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

- IFRS 17/CPC 50 – Contratos de Seguros;
- Alterações IFRS 10/CPC 36 (R3) – Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e IAS 28/CPC 18 (R2) sua coligada ou *joint venture*;
- Alterações às IAS 1/CPC 26 (R1) – Classificação de passivos como circulante e não circulante;
- Alterações às IAS 1/CPC 26 (R1) – Divulgação de Políticas Contábeis IFRS Declaração da Prática 2;
- Alterações às IAS 8/CPC 23 – Definição de Estimativas Contábeis; e
- Alterações às IAS 12/CPC 32 – Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos resultantes de uma única transação.

A administração da Companhia não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações contábeis da Companhia em períodos futuros.

3.2. Decisão do STF sobre ‘coisa julgada’ em matéria tributária.

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (“STF” ou “Supremo”) concluiu o julgamento sobre a “coisa julgada” em tributos recolhidos de forma continuada, definindo que a decisão proferida em controle difuso cessa imediatamente os seus efeitos quando proferido novo julgamento, em sentido contrário, em ação direta de constitucionalidade ou em sede de repercussão geral pelo Supremo. Nesse mesmo julgamento, o STF rejeitou o pedido de modulação de efeitos da decisão, determinando o recolhimento dos valores passados, desde que respeitado o prazo de prescrição.

A Companhia avaliou os impactos desta decisão e concluiu que não existe impacto relevante nas demonstrações financeiras e na destinação do resultado do período em decorrência de tal decisão.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixas e bancos	550	170	581	164
Aplicações financeiras	2.027	12.108	2.027	12.108
Total	2.577	12.278	2.608	12.272

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras são lastreadas em Certificado de Depósitos Bancários (CDB) e operações de títulos com compromisso de recompra pelo banco, todos remunerados diariamente com a rentabilidade de 98% do Certificados de Depósitos Bancários (CDI), taxa válida para os anos de 2022 e 2021.

4.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Títulos e valores mobiliários (a)	24.168	9.046	24.168	9.046
Total	24.168	9.046	24.168	9.046

(a) O saldo da conta de títulos e valores mobiliários registrada no ativo não circulante correspondem às aplicações nos bancos Itaú, Semear, Banco do Brasil e Banco Voiter. A remuneração é 100% da taxa do CDI. Tais aplicações servem de garantia às cartas de fiança e contratações de capital de giro obtidas junto aos bancos.

5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Clientes	133.585	60.594	133.585	60844
(-) Duplicatas descontadas	-	(320)	-	(320)
Total	133.585	60.274	133.585	60.524

Não existe expectativa de perda nos recebíveis, razão pela qual a diretoria decidiu não fazer a provisão para créditos de liquidação duvidosa. As notas em aberto com prazo superior a 180 dias se tratam, em sua maior parte, de retenções de projetos que ainda serão recebidas. Estas retenções são normais nos projetos da Companhia e continuarão a existir. A diretoria não vê motivo para classificá-las de outra forma.

A abertura da rubrica de clientes por idade de vencimento é composta como segue:

	Controladora 2022	Consolidado 2022
Duplicatas a vencer:		
Até 30 dias	11.244	11.244
De 31 a 60 dias	5.057	5.057
De 61 a 90 dias	36.510	36.510
De 91 a 180 dias	28.682	28.682
Acima de 180 dias	52.092	52.092
Duplicatas vencidas:		
Até 30 dias	-	-
Acima de 180 dias	-	-
Total	133.585	133.585

	Controladora 2021	Consolidado 2021
Duplicatas a vencer:		
Até 30 dias	28.060	28.060
De 31 a 60 dias	4.205	4.205
De 61 a 90 dias	9	9
De 91 a 180 dias	60	60
Acima de 180 dias	27.940	27.940
Duplicatas vencidas:		
Até 30 dias	-	-
De 31 a 60 dias	-	250
Total	60.274	60.524

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Matéria-prima	5.126	2.614	5.230	2.717
Mercadoria para revenda	44	168	44	168
Produto em elaboração	15.811	15.428	15.935	15.552
Produto acabado	3.444	2.555	3.444	2.555
Industrialização em poder de terceiros (*)	5.289	2.182	5.289	2182
Produtos de terceiros para industrialização	1.435	194	1746	506
Total	31.149	23.141	31.688	23.680

(*) Refere-se à compra da matéria-prima de determinados produtos para que um terceiro faça o processo de industrialização.

7. Créditos a receber

A composição dos créditos a receber segue demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Créditos a receber				
Adiantamento de férias	248	292	248	292
Adiantamento de salário	(16)	17	(16)	17
Adiantamento a fornecedores diversos	51.602	16.777	51.729	16.904
Adiantamento a fornecedores Risco Sacado (a)	1.718		1.718	--
Adiantamentos para viagens	636	230	636	230
Total	54.188	17.316	54.315	17.443

(a) A operação de risco sacado é uma modalidade de crédito que possibilita que nossos fornecedores antecipem seus recebíveis com vencimentos futuros, realizados junto ao banco Daycoval. O banco deposita o valor correspondente ao pedido de compra para o fornecedor e desconta uma taxa de antecipação, variando de 1,5% a 2,0%. A contrapartida é refletida na conta de empréstimos e financiamentos, visto que assumimos a obrigação de quitar a dívida com o banco.

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Impostos a recuperar				
IPI	738	470	738	470
CSLL	397	-	527	130
IRPJ	515	1	825	312
PIS	108	494	116	502
Cofins	301	2.241	337	2.277
INSS	2	1	19	18
Credito Subvenção fiscal	-	1.634	-	1.634
Créditos PIS e Cofins de ação judicial	20	5.480	20	5.480
Outros	579	79	607	106
Total	2.660	10.400	3.189	10.929

9. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Vision Painéis S.A.	5.973	6.090	87-	-
Vision Sistemas Ltda.	24.103	19.514	24.103	19.514
Outros	678	678	678	678
Empréstimos a acionistas	2.634	2.613	2.634	2.613
LC Energia Renovável Holding S.A.	1.912	3.328	1.912	3.328
Empréstimos a sócios Vision Painéis S.A.	-	-		87
Total	35.300	32.223	29.414	26.220
Ativo circulante	35.279	32.223	29.306	26.220
Ativo não circulante	21	-	108	-

9.1. Termos e condições de transações com partes relacionadas

As movimentações de vendas e compras, registradas envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. O saldo em aberto no encerramento do exercício não tem garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro ou por meio de distribuição de dividendos.

Nos exercícios de 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não contabilizou quaisquer perdas por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionadas com os valores devidos por partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira da parte relacionada e do mercado no qual a parte relacionada atua.

9.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia

A remuneração paga aos administradores e dirigentes da Companhia até 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 29 (R\$ 26 em 2021).

10. Investimentos

As principais informações sobre a controlada são como segue:

	Controladora	
	2022	2021
Ágio	16.065	16.065
Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.	(5.444)	(5.503)
Total	10.621	10.562

a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade às ações de capital da controlada Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.

	2022	2021
Ações possuídas - Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.	100	100
Patrimônio líquido	(5.444)	(5.503)
Resultado do exercício	58	(177)
% de participação	100%	100%

Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.	2022	2021
Ativos totais	1.323	1.540
Passivos totais	6.767	7.043
Patrimônio líquido	(5.444)	(5.503)
Receita líquida	174	-
Resultado do exercício	58	(177)

b) Movimentação dos investimentos

Controladora	2022	2021
Saldo inicial	10.562	10.739
Resultado de equivalência patrimonial	58	(177)
Saldo final	10.620	10.562

11. Imobilizado

- a) Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia controladora e consolidado estão demonstrados nos quadros a seguir:

	% - Taxas de depreciação a.a.	Controladora	
		2022 - Líquido	2021 - Líquido
Móveis e utensílios	10	452	391
Equipamentos de informática	20	1.332	1.078
Veículos	20	202	388
Instalações	10	53	62
Benfeitorias	4	884	924
Máquinas e equipamentos	20	901	1.230
Ferramentas	20	351	490
Terrenos	-	330	330
Tanques e reservatórios	-	1	1
Intangível em andamento - Aquisição Sistema	-	857	857
3º andar – benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-
Total		5.363	5.751

	% - Taxas de depreciação a.a.	Consolidado	
		2022 - Líquido	2021 - Líquido
Móveis e utensílios	10	461	404
Equipamentos de informática	20	1.332	1.078
Veículos	20	202	388
Instalações	10	53	62
Benfeitorias	4	884	924
Máquinas e equipamentos	20	901	1.230
Ferramentas	20	351	491
Terrenos	-	330	330
Tanques e reservatórios	-	1	1
Intangível em andamento - Aquisição Sistema	-	857	857
3º andar - benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-
Total		5.372	5.765

A Companhia e sua controlada revisam anualmente a vida útil estimada, valor residual e método de depreciação dos bens do imobilizado no final de cada período de relatório.

b) Movimentações no ativo imobilizado:

Controladora	Saldos em				Saldos em	
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2022	
				Depreciação		
Móveis e utensílios	390	117			(56)	451
Equipamentos de informática	1.078	636		-	(382)	1.332
Veículos	388	-	(116)		(70)	202
Instalações	62	-			(9)	53
Benfeitorias	924	-			(40)	884
Máquinas e equipamentos	1230	34			(362)	902
Ferramentas	491	14			(154)	351
Terrenos	330	-			-	330
Tanques e reservatórios	1	-			-	1
Intangível em andamento - Aquisição Sistema	857	-			-	857
3º andar - benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-				
Total	5.751	801	(116)	-	(1.073)	5.363

Controladora	Saldos em			Transferência	Depreciação	Saldos em
	31/12/2020	Adições	Baixas	s	o	31/12/2021
Móveis e utensílios	403	47	-	-	(60)	390
Equipamentos de informática	1.035	351	(4)	-	(304)	1.078
Veículos	410	108	-	-	(130)	388
Instalações	71	-	-	-	(9)	62
Benfeitorias	925	-	-	40	(41)	924
Máquinas e equipamentos	920	573	-	-	(263)	1.230
Ferramentas	549	92	-	-	(150)	491
Terrenos	330	-	-	-	-	330
Tanques e reservatórios	2	-	-	-	(1)	1
Intangível em andamento - Aquisição Sistema	-	857	-	-	-	857
3º andar - benfeitorias em imóveis de terceiros	40	-	-	(40)	-	
Total	4.685	2.028	(4)	-	(958)	5.751

Consolidado	Saldos em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 31/12/2022
Móveis e utensílios	405	117	-	-	(61)	461
Equipamentos de informática	1.078	638	(4)	-	(319)	1.393
Veículos	388	-	(116)	-	(130)	142
Instalações	62	-	-	-	(9)	53
Benfeitorias	924	-	-	40	(41)	923
Máquinas e equipamentos	1.231	34	-	-	(362)	903
Ferramentas	489	14	-	-	(154)	349
Terrenos	330	-	-	-	-	330
Tanques e reservatórios	1	-	-	-	-	1
Intangível em andamento - Aquisição Sistema	857	-	-	-	-	857
3º andar – benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	(40)	-	(40)
Total	5.765	803	(120)	-	(1.076)	5.372

Consolidado	Saldos em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 31/12/2022
Móveis e utensílios	405	117	-	-	(61)	461
Equipamentos de informática	1.078	638	(4)	-	(319)	1.393
Veículos	388	-	(116)	-	(130)	142
Instalações	62	-	-	-	(9)	53
Benfeitorias	924	-	-	40	(41)	923
Máquinas e equipamentos	1.231	34	-	-	(362)	903
Ferramentas	489	14	-	-	(154)	349
Terrenos	330	-	-	-	-	330
Tanques e reservatórios	1	-	-	-	-	1
Intangível em andamento - Aquisição Sistema	857	-	-	-	-	857
3º andar – benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	(40)	-	(40)
Total	5.765	803	(120)	-	(1.076)	5.372

Consolidado	Saldos em 31/12/2020				Saldos em 31/12/2021	
	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação		
Móveis e utensílios	424	47	-	-	(66)	405
Equipamentos de informática	1.035	351	(4)	-	(304)	1.078
Veículos	410	108	-	-	(130)	388
Instalações	71	-	-	-	(9)	62
Benfeitorias	924	-	-	40	(40)	924
Máquinas e equipamentos	921	573	-	-	(263)	1.231
Ferramentas	552	92	-	-	(155)	489
Terrenos	330	-	-	-	-	330
Tanques e reservatórios	2	-	-	-	(1)	1
Intangível em andamento - Aquisição Sistema	-	857	-	-	-	857
3º andar – benfeitorias em imóveis de terceiros	40	-	-	(40)	-	-
Total	4.709	2.028	(4)	-	(968)	5.765

12. Intangível

a) As principais informações sobre o intangível são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ágio	-	-	16.065	16.065
Software	37	68	37	68
Total	37	68	16.102	16.133

b) A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

Custo de aquisição – Controladora	Saldo 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2022
Softwares	390	1	-	391
Custo total	390	1	-	391

Amortização – Controladora	Saldo 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2022
Softwares	(322)	(32)	-	(354)
Amortização total	(322)	(32)	-	(354)
Intangível líquido	68	(31)	-	37

Custo de aquisição – Controladora	Saldo 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2021
Softwares	383	7	-	390
Custo total	383	7	-	390

Amortização – Controladora	Saldo 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2021
Softwares	(291)	(31)	-	(322)
Amortização total	(291)	(31)	-	(322)
Intangível líquido	92	(24)	-	68

Custo de aquisição – Consolidado	Saldo 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2022
Ágio	16.065	-	-	16.065
Softwares	390	1	-	391
Custo total	16.455	1	-	16.456

Amortização – Consolidada	Saldo 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2022
Softwares	(322)	(32)	-	(354)
Amortização total	(322)	(32)	-	(354)
Intangível líquido	16.133	(31)	-	16.102

Custo de aquisição – Consolidado	Saldo 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2021
Ágio	16.065	-	-	16.065
Softwares	383	7	-	390
Custo total	16.448	7	-	16.455

Amortização – Consolidada	Saldo 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2021
Softwares	(291)	(31)	-	(322)
Amortização total	(291)	(31)	-	(322)
Intangível líquido	16.157	(24)	-	16.133

13. Direito de uso/arrendamentos

A Companhia reconhece, mensura, apresenta e divulga os registros dos seus arrendamentos operacionais fundamentada nas determinações do IFRS 16/CPC 06 (R2) – *Arrendamentos*.

Os ativos são reconhecidos na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica isenção de reconhecimento de seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamento com prazo igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Os saldos atinentes aos arrendamentos da Companhia, em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstrados a seguir:

a) Direito de uso

	% taxa média ponderada de desconto a.a.	Saldo em 31/12/2021	Adições	Saldo em 31/12/2022
Custo				
Direito de uso de arrendamento	-	966	5.414	6.380
Amortização	11,91%	(588)	(356)	(944)
Total		378	5.058	5.436

	% taxa média ponderada de desconto a.a.	Saldo em 31/12/2020	Adições	Saldo em 31/12/2021
Custo				
Direito de uso de arrendamento	-	0	966	966
Amortização	11,91%	0	(588)	(588)
Total		0	378	378

A amortização do direito de uso em arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador, pelo prazo de 01 a 25 anos.

A Companhia chegou às suas taxas de desconto de 9,50%, com base em consulta a instituições financeiras, média ponderada das captações do exercício.

	% taxa média ponderada de desconto a.a.	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Custo					
Passivo de arrendamento	-	400	5.414	(296)	5.518
(-) Juros a apropriar	9,50%	-	184	(184)	-
Total		400	5.598	(480)	5.518

	% taxa média ponderada de desconto a.a.	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Custo					
Passivo de arrendamento	-	-	966	-566	400
(-) Juros a apropriar	9,50%		77	(77)	0
Total			1.043	(643)	400

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	570	202
Não circulante	4.948	198
Total	5.518	400

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	31/12/2022	31/12/2021
2023	570	-
2024	349	-
2025	390	-
2026 em diante	4.209	-
Total	5.518	-

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores nacionais	35.551	27.109	35.573	27.145
Fornecedores internacionais	4.827	4.946	4.827	4.946
Total	40.378	32.055	40.400	32.091
Passivo circulante	40.004	32.055	40.026	32.091
Passivo não circulante	374	-	374	-

15. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

15.1. Empréstimos e Financiamentos

Controladora e consolidado	Encargos	31/12/2022	31/12/2021
Banco ABC - CCB 9093722	13,65% a.a	1.099	-
BDMG Finame	TJLP +4,7669% a.a.	-	18
BDMG - CDB Contrato 331.317/21	TJLP + 4,85% a.a.	345	357
Bradesco - Ford Credit	11,71% a.a	23	58
Banco Volkswagen	16,21% a.a	-	18
Banco Volkswagen	12,55% a.a	-	38
Banco do Brasil - Giro (a)	3,53% a.a	-	3.538
Banco do Brasil -339.404.302	5,6% a.a	7.917	-
Banco Daycoval - Risco Sacado (b)	5,0% a.a	1.686	-
Banco do Brasil - Giro (a)	2,77% a.a	-	1.350
Banco do Brasil - Giro (a)	6,65% a.a	50	86
Banco do Brasil - Giro (a)	6,65% a.a	-	5.204
Banco do Brasil - Giro (a)	6,5% a.a	-	5.126
Banco do Brasil - Giro (a)	6,53% a.a	-	3.245
Money Plus - Giro (a)	10,40% a.a	-	217
Banco Daycoval - Giro (a)	10,40% a.a	-	230
Banco Daycoval - Giro (a)	21,17% a.a	204	-
Banco Daycoval - Giro (a)	11,48% a.a	946	2.528
Banco Daycoval - Giro (a)	12,01% a.a	-	1.222
Banco Daycoval - Giro (a)	21,14% a.a	369	1.020
Itaú - Giro (a)	10,69% a.a	3.954	5.996
Itaú - Giro (a)	9,58% a.a	-	1.099
Itaú - Giro (a)	9,58% a.a	223	2.812
Bradesco - Giro (a)	26,68% a.a	-	19
Banco Inter - Cédula 8645063	5,54% a.a	83	1.012
Banco Semear S.A. - 9912546	7,44% a.a	805	5.776
Banco ABC - CCB 246	-	-	2.500
Banco ABC - CCB 8840521	-	-	1.740
Banco Voiter - 18.05.289	-	-	2.038
Banco Safra - Capital de Giro	6,61% a.a	5.088	7.048
Banco Safra - Capital de Giro	6,54% a.a	888	1.272
Banco Safra - Capital de Giro	8,43% a.a	3.810	3.850
Banco Safra - Capital de Giro	6,73% a.a	1.114	2.571
Empréstimos de terceiros	-	1.096	4.192
Banco Santander S/A - CC	-	505	103
Banco Itaú S/A - CC	-	-	54
Banco Sicoob Cocre - CCB 539163	20,02% a.a	3.825	-
Banco Sicoob Divicred - CCB 306240	7,93% a.a	1.677	-
Voltz Capital	38,48% a.a	2.002	-
BDMG - 348.343/22	4,61% a.a	903	-
Banco Safra S/A	-	-	381
Total		38.612	66.718

Circulante	22.236	45.601
Não circulante	16.376	21.117

- (a) Os empréstimos de capital de giro são garantidos por aval dos sócios e não possui cláusulas restritivas (*covenants*).
- (b) A operação é referente à antecipação de recebíveis de nossos fornecedores, em que o banco Daycoval repassa o valor do pedido de compra para o fornecedor, descontando uma taxa de antecipação que varia entre 1,5% e 2,0%. A contrapartida pode ser vista em Créditos a Receber. A Companhia mantém convênios de risco sacado com instituições financeiras para estruturar seus compromissos com seus principais fornecedores. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco passa a ser o credor da operação e a Companhia efetua o pagamento do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. A taxa de juros incorrida está incorporada no próprio faturamento do fornecedor, risco sacado comercial, ou será honrada diretamente ao fornecedor no caso de repactuação do prazo. A taxa média de juros aplicada sobre o risco sacado repactuação é entre 1,5% e 2,0% a.m, a despesa de juros reconhecida no resultado do exercício findo em 2022 foi de R\$ 84.

A movimentação está apresentada conforme a seguir:

Controladora e Consolidado

Saldo em 31 de dezembro de 2021	66.718
Captações	55.836
Juros	10.812
Pagamento de empréstimos	(94.754)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	38.612
Parcelas a vencer de curto prazo	
2023	22.236
Parcelas a vencer de longo prazo	
2024 a 2026	16.376
Total	38.612

Controladora e Consolidado

Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.335
Captações	61.345
Juros	7.181
Pagamento de empréstimos	(30.143)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	66.718
Parcelas a vencer de curto prazo	
2022	45.601
Parcelas a vencer de longo prazo	
2023 a 2025	21.117
Total	66.718

15.2. Debêntures

	31/12/2022	31/12/2021
Série única (a)	79.869	-
Total	79.869	-
Circulante	22.781	-
Não circulante	57.088	-

- (a) Em 01 de julho de 2022, a Vision Engenharia e Consultoria S.A. emitiu a série única de debêntures simples, nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, no montante de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), de valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais), com vencimento em 28 de junho de 2026 e remuneradas a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias DI (Depósitos Interfinanceiros), acrescida de spread de 4,30% a.a. As debêntures estão dispensadas do registro de distribuição de que trata o artigo 19 da Lei 6.385/1976 e alterações, bem como as demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, nos termos dos artigos da Instrução CVM 476. A Vision Engenharia obteve um custo de transação relacionado às Debêntures de R\$ 2.380.

Seguem as características gerais das debêntures emitidas pela Vision Engenharia e Consultoria S.A.:

Séries	Qtd. em circulação	Remuneração	Pagamento dos juros
Série única	50.000	100% DI + 4,3% a.a.	Mensal até o vencimento.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

	31/12/2022	31/12/2021
2024	22.917	-
2025	22.849	-
2026	11.322	-
Total	57.088	-

Garantias da primeira emissão

- i) Contrato de Cessão Fiduciária entre a Vision Engenharia e Consultoria S.A. a Cemig Distribuição e a Cemig Geração e Transmissão, nos termos do “Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças” celebrado em 06 de julho de 2022, conforme registro no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo – SP e no cartório de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas de Contagem - MG.
- ii) Todos os direitos da Companhia decorrentes da conta vinculada mantida pela Emissora na Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
- iii) Todos os depósitos e recursos mantidos ou a serem mantidos a qualquer tempo na Conta Vinculada, incluindo, sem limitação, os valores decorrentes dos Contratos Cedidos e quaisquer investimentos feitos com os recursos da Conta Vinculada ou a ela vinculados.
- iv) Fiança prestada pelos Fiadores, os quais se obrigam por este instrumento e na melhor forma de direito, perante os Debenturistas, na qualidade de devedores solidários e principais pagadores solidariamente responsáveis com a Emissora, por todos os valores devidos em decorrência das Obrigações Garantidas nos termos desta Escritura.

A Companhia cumpriu com as condições e parâmetros estabelecidos pela cláusula restritiva (*covenants*) de nº VI do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição da Vision Engenharia e Consultoria S.A.

Cláusulas Restritivas

Em consonância com a escritura de emissão, a Vision Engenharia e Consultoria S.A obriga-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- a) Dívida Financeira Líquida/EBITDA menor que: (i) 3,25x no exercício social de 2022; (ii) 2,75x, no exercício social de 2023; e (iii) 2,50x, nos demais exercícios sociais até a Data de Vencimento;
- b) Margem EBITDA maior que: (i) 4,75%, no exercício social de 2022; e (ii) 5,00% nos demais exercícios sociais até a Data de Vencimento.
- c) Outras condições contratuais especificadas na sexta cláusula “Vencimento Antecipado” e sétima cláusula “Obrigações Adicionais da Emissora e dos Fiadores” previstas na escritura de emissão.

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	31/12/2021	Captações	Juros provisionados	Amortização principal	Amortização juros	31/12/2022
Série única (a)	-	50.000	32.876	(0)	(3.007)	79.869
Total	-	50.000	32.876	(0)	(3.007)	79.869

16. Obrigações sociais, tributárias e parcelamentos

Os saldos de obrigações sociais e tributárias estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Obrigações sociais				
Salários	2.240	1.459	2.240	1.459
INSS a recolher	2.639	934	2.639	934
FGTS a recolher	619	602	619	602
IRRF a recolher	823	457	823	457
Provisão de férias	7.790	5.361	7.790	5.361
Outros	22	24	22	26
Total	14.133	8.837	14.133	8.839
Obrigações tributárias				
PIS a recolher	345	128	345	128
Cofins a recolher	1.375	596	1.375	596
IRPJ a recolher	112	803	128	819
CSLL a recolher	53	200	55	201
ICMS a recolher	856	509	932	584
INSS retido a recolher	127	33	127	33
ISS a Recolher	498	272	498	273
Outros	137	60	136	60
Total	3.503	2.601	3.596	2.694
Total	17.636	11.438	17.729	11.533

Os saldos dos parcelamentos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Parcelamentos				
Parcelamentos federais	440	1.493	440	1.500
Outros parcelamentos	-	103	7	123
Total	440	1.596	447	1.623
Circulante	140	1.251	147	1.271
Não circulante	300	345	300	352

Os saldos referem-se aos parcelamentos feitos na esfera federal de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins. Ao longo de 2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), programa de parcelamento especial disponibilizado pelo Governo, através da Lei 13.496/2017 de 24 de outubro de 2017, que tem prazo de duração de 145 parcelas.

A seguir apresentamos o *aging list* em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora	Consolidado
	2022	2022
2023	171	178
2024	79	79
2025	48	48
2026	46	46
2027 em diante	96	96
Total	440	447

17. Adiantamento de clientes

O saldo de adiantamento de clientes refere-se aos valores pagos em forma de antecipação para posterior emissão de nota fiscal conforme previsto em cada contrato. Os montantes estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Agropecuária Tartarugal	534	915	534	915
Alsol Energias Renováveis	1.966	-	1.966	-
Amarillo Mineração	3.097	-	3.097	-
AMG Mineração	3.020	-	3.020	-
Araguaia Niquel Metais	10.625	-	10.625	-
Arcelor Mittal	24.142	-	24.142	-
Aura Almas Mineração		1.645		1.645
Brazauro Recursos	3.318	-	3.318	-
CEEE-D	-	62	-	62
CEEE-GT	25.954	9.179	25.954	9.179
Cemig Distribuição S/A	8.687	509	8.687	509
Cemig Geração e Transmissão	371	371	371	371
Centrais Elétricas do Norte Brasil S/A	-	988	-	988
Colinas Transmissora de Energia	3.254	3.841	3.254	3.841
Companhia Jaguari de Energia	8	-	8	-
Eletrosul Centrais Elétricas		140		140
Energisa Tocantins Distr. Energia		513		513
Francisco Sá		2.800		2.800
FS Agrisolutions Ind. Biocomb. Ltda.		-	122	122
FS Transmissora de Energia Elétrica		1.532		1.532
ICSA		-	152	152
Jaiba 3 Energias Renováveis		-		-
LS Energia		131		131
LC Energia Renovável Holding	161	-	161	-
Magnesita	145	6.224	145	6.224
Mineração Dardanelos Ltda.	799	1.957	799	1.957
Mineração Vale Verde		-		-
MMX Sudeste Mineração S/A	1.722	1.722	1.722	1.722
RGE Sul Distribuidora	145	-	145	-
Samarco Mineração S/A		5.865		5.865
Simões Transmissora de Energia	51	3.233	51	3.233
Socominter		-		-
SPE Vision Solar I	164	164	164	164
Vision Administração e Operação	33	33	33	33
Vision Francisco As SPE	140	-	140	-
Adiantamentos POC	19.234	2.008	19.234	2.008
Outros	62	115	75	129
Total	107.632	43.947	107.919	44.235
Circulante	105.848	42.163	106.135	42.451
Não circulante	1.784	1.784	1.784	1.784

O valor de adiantamento de clientes registrado no não circulante refere-se a processo judicial por quebra de contrato ainda sem decisão.

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social era de R\$ 3.000 (três milhões de reais), divididos em 3.000.000 (três milhões) de ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Subscritores	Ações	Ações Subscritas	Valor em R\$
Vision Sistemas Ltda.	Ordinárias	3.000.000	3.000.000
Julio de Paula Kierulff	Ordinárias	1	1
Rodrigo Madeira Marques	Ordinárias	1	1

18.2. Reserva de capital

a) Reserva de ágio

Conforme Assembleia Geral Extraordinária do dia 31 de dezembro de 2013, foi registrado como reserva de Capital – Ágio a diferença do valor de aumento de capital e o valor decorrente da incorporação da controlada Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.

18.3. Reserva de lucros

a) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Em 2022 e 2021 não foi constituída reserva legal devido ao limite de 20% do capital social previsto em lei ter atingido.

b) Reserva de lucros

A reserva de retenção de lucros é destinada à aplicação em investimentos ou distribuições de lucros futuros.

18.4. Distribuição de dividendos

Aos detentores de ações ordinárias é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25%, que é calculado com base no lucro líquido, ajustado pelas variações patrimoniais das reservas, conforme legislação societária vigente.

O cálculo dos dividendos propostos é como segue:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	18.307	4.362
Reserva legal constituída (5%)	-	-
Lucro líquido ajustado	18.307	4.362
Dividendos obrigatórios (25%)	(4.577)	(1.091)
Dividendos adicionais	-	(3.271)

Por deliberação dos acionistas, foram distribuídos e pagos apenas os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido no Estatuto da Vision Engenharia e Consultoria S.A.

18.5. Adiantamento para futuro aumento de capital

O saldo de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), no montante de R\$ 1.172, será integralizado no capital social da Companhia:

Descrição	2022 e 2021
Julio de Paula Kierulff	1.021
Outros	151
Total do adiantamento para futuro aumento de capital	1.172

18.6 – Reserva de incentivos fiscais

A Companhia iniciou a constituição da reserva para incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2021, de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei no 12973/14 Artigo 30o parágrafo 4o. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia destinou o valor de R\$ 1.634 para reserva de incentivos fiscais, deduzindo esse valor da base de cálculo de dividendos e excluindo o mesmo valor da base de cálculo do IRPJ e CSLL conforme art. 523 do RIR/18.

19. Receita operacional líquida

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Venda de serviços	152.938	14.795
Venda de Construção	-	103.768
Venda de produtos	246.298	214.744
Receita com subvenção (i)	35.499	23.406
Ajustes POC	1.326	1.273
Receita operacional bruta	436.061	357.986
Impostos e deduções sobre vendas	(76.285)	(54.680)
Deduções POC	(48)	(46)
Receita operacional líquida	359.728	303.260

(i) A receita de subvenção para investimentos está relacionada ao Regime Especial concedido à Vision pelo Governo do Estado de Minas Gerais e que permite a apropriação de crédito presumido de ICMS em suas operações de venda. Estes créditos são considerados subvenção para investimento com base na LC 160/2017 em seu parágrafo 4º. Comumente recebidos de forma periódica pela Companhia, decorrente de incentivos fiscais de ICMS, na forma de ativo monetário (crédito presumido), e reconhecida no resultado ao longo do exercício correspondente às despesas incorridas de ICMS, objeto da compensação desses incentivos.

20. Outras receitas

	Controladora	
	2022	2021
Créditos tributários oriundos de ações judiciais		4.883
Indenizações recebidas seguros		35
Ganho de Capital – venda ativo	79	-
Total	79	4.918

	Consolidado	
	2022	2021
Créditos tributários oriundos de ações judiciais		4.883
Indenizações recebidas seguros		35
Ganho de Capital – venda ativo	253	-
Total	253	4.918

21. Custos e despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas com pessoal	(1.947)	(1.790)	(1.947)	(1.790)
Despesas de viagem	(453)	(400)	(453)	(400)
Despesas com aluguel	(1.010)	(829)	(1.010)	(829)
Locações e prestações de serviços	(646)	(573)	(651)	(578)
Produtos e equipamentos	(312.555)	(285.973)	(312.630)	(286.094)
Depreciação e amortização	(1.514)	(1.577)	(1.520)	(1.587)
Outros	(4.837)	(4.062)	(4.834)	(4.075)
Total	(322.961)	(295.204)	(323.054)	(295.353)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(308.670)	(285.973)	(308.745)	(286.095)
Despesas gerais e administrativas	(14.291)	(9.231)	(14.309)	(9.258)
Total	(322.961)	(295.204)	(323.054)	(295.353)

22. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Juros recebidos	47	580	47	580
Descontos recebidos	96	28	96	28
Rendimentos de aplicações financeiras	2.162	803	2.162	803
Ganho com derivativos de SWAP	1.674	-	1.674	-
Outras receitas financeiras	364	18	364	18
Receitas financeiras oriundas de ações judiciais	285	597	285	597
Variação monetária ativa	795	1.556	795	1.556
Receitas financeiras	5.423	3.582	5.423	3.582
Despesas financeiras				
Descontos concedidos	(161)	-	(160)	-
Despesas bancárias	(22)	(17)	(22)	(16)
Despesas de cobrança	(757)	(56)	(757)	(56)
Juros pagos	(2.877)	(1.954)	(2.877)	(1.972)
Multas pagas	(588)	(43)	(607)	(43)
Tarifas bancárias	(661)	(846)	(666)	(851)
Variação monetária passiva	(256)	(209)	(256)	(209)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(18.515)	(7.181)	(18.515)	(7.187)
Juros sobre arrendamento	(183)	(77)	(183)	(77)
Despesas financeiras	(24.020)	(10.383)	(24.043)	(10.411)
Resultado financeiro líquido	(18.597)	(6.801)	(18.620)	(6.829)

23. Provisão para contingências

Os critérios de reconhecimento e base de mensuração para determinação da provisão para contingências passivas oriundas do curso normal das atividades da Companhia e sua controlada, leva em conta o estudo detalhado das ações judiciais e dos processos administrativos e são baseados, também, na opinião profissional dos advogados patrocinadores dessas causas.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisão para contingências trabalhistas	335	244	407	439
Provisão para contingências tributárias e cíveis	340	318	340	318
Total	675	562	747	757

A Companhia e sua controlada é ré em processos nos quais os seus correspondentes jurídicos estimam um total de perdas possíveis no montante de R\$ 1.200 em 2022 (R\$ 320 em 2021) referente a ações trabalhistas, tributárias e cíveis.

A seguir, a movimentação dos saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Controladora

Saldo em 31 de dezembro de 2020	200
Provisão	362
Saldo em 31 de dezembro de 2021	562
Provisão	113
Saldo em 31 de dezembro de 2022	675

Consolidado

Saldo em 31 de dezembro de 2020	306
Provisão	451
Saldo em 31 de dezembro de 2021	757
Provisão	(10)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	747

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) **Gestão financeira**

A Companhia e sua controlada possuem operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito, especialmente relacionados à moeda e à taxa de juros.

b) **Risco de crédito e de realização**

Estes riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente, há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

c) **Risco de taxas de juros**

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e dívidas com taxas de juros variáveis, principalmente CDI.

d) **Análise dos instrumentos financeiros**

A Companhia e sua controlada efetuaram a avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação, requerem considerável nível de julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado.

Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

e) **Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia e sua controlada, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros não difere significativamente dos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

25. Seguros

A Companhia e sua controlada possuem cobertura de seguro de responsabilidade para danos pessoais a terceiros e danos materiais a ativos tangíveis, bem como para riscos de incêndio, relâmpagos, danos elétricos, fenômenos naturais e explosões de gás. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir os riscos possíveis para seus ativos e/ou suas responsabilidades. As premissas de riscos adotados, dada a natureza e sua peculiaridade, não foram revisadas por nosso auditor independente. Conforme a tabela seguinte, essa obrigação vem sendo cumprida:

Modalidade	Valor assegurado	Vigência	
		De	Até
Automóvel - frota	100% fipe	22/03/2023	22/03/2024
Patrimonial - compreensivo empresarial	23.000	28/09/2022	28/09/2023

26. Transações que não afetam caixa

A Companhia realizou transações que não geraram efeitos de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/2022	31/12/2021
Adição contratos de arrendamento	5.414	966
Integralização de capital com AFAC		-
Total	5.414	966

* * *

Luisa Maria Carvalho de Lima
CRC/MG nº 046.328

Vision Engenharia e Consultoria S/A
CNPJ: 05.537.083/0001-76